CRONOGRAMA

HISTÓRIA — EQ UERJ

Ordem cronológica · 2 dias por semana · 4 semanas

CIÊNCIAS HUMANAS

8 sessões de estudo organizadas por período histórico
Séc. XIX Brasil · Séc. XIX Mundo · Séc. XX Brasil · Séc. XX Mundo
Efemérides de risco 2026 sinalizadas
Simulado completo na última sessão

Semana 1 — Século XIX — Brasil

Da Independência à Abolição

1º dia — Independência, Império e Revoltas Regenciais

estudo

- Independência (1822) — interesses das elites agrárias, papel de Portugal e Inglaterra, ruptura sem transformação social.
- Primeiro Reinado e abdicação (1831) — conflitos institucionais, d. Pedro I e a classe senhorial.
- Período Regencial e revoltas — Cabanagem, Balaiada, Farroupilha: causas sociais distintas, mesma exclusão estrutural.
- Segundo Reinado — modernização seletiva, café, imigração europeia, consolidação do latifúndio.

2º dia — Abolição e pós-abolição

estudo + prática

- Lei Áurea (1888) sem reparação — ausência de reforma agrária, abandono dos libertos, manutenção da estrutura de poder.
- Racismo estrutural — como a UERJ conecta o pós-abolição à desigualdade contemporânea. Alta incidência.
- Proclamação da República (1889) — golpe militar, exclusão das massas, continuidade da elite agrária.
- Prática: resolver 4–5 questões de provas reais. Identificar o distrator mais atrativo em cada questão errada.

Foco da semana: A UERJ raramente cobra datas isoladas. O que aparece é a lógica de continuidade — como a escravidão moldou a República e como a exclusão do séc. XIX aparece nos dados do séc. XXI.

Semana 2 ## Séc. XIX Mundo + República Velha

Imperialismo europeu e a crise que gerou Vargas

3º dia — Imperialismo europeu e partilha da África — estudo

- Segunda Revolução Industrial — necessidade de matérias-primas e mercados como motor do imperialismo.
- Conferência de Berlim (1884–85) — partilha da África sem participação africana. Fronteiras artificiais e suas consequências.
- Doutrina Monroe e imperialismo americano — intervenções na América Latina, contexto da República brasileira.
- Conexão com a semana 4 — esse conteúdo é o antecedente direto da descolonização africana do séc. XX.

4º dia — República Velha e ascensão de Vargas — estudo + prática

- República oligárquica — café com leite, coronelismo, exclusão do voto feminino e popular.
- Crise de 1929 e fim da hegemonia cafeeira — como o colapso do mercado externo abriu espaço para Vargas.
- Tenentismo e Coluna Prestes — descontentamento militar como antecedente do golpe de 1930.
- Prática: 4–5 questões sobre República Velha e imperialismo. Foco na operação "relacionar" (contexto externo e interno).

Foco da semana: Operação-chave desta semana: relacionar. A UERJ frequentemente pede que o aluno conecte o imperialismo do séc. XIX com suas consequências no séc. XX — descolonização, racismo, conflitos territoriais.

Semana 3 — Séc. XX — Brasil

Vargas, ditadura militar e redemocratização

5º dia — Era Vargas, Estado Novo e Golpe de 1964

estudo + prática

- Era Vargas (1930–1945) — trabalhismo, CLT, censura, DIP, Integralismo. Duas fases: governo provisório e Estado Novo.
- Redemocratização (1945–1964) — JK, Brasília, desenvolvimentismo, renúncia de Jânio, Jango e as reformas de base.
- Golpe de 1964 — contexto da Guerra Fria, papel dos EUA, AI-5, "milagre econômico" e repressão.
- Prática: 5–6 questões sobre Vargas e ditadura militar. Alta incidência — não pule essa prática.

6º dia — CNV, redemocratização e movimentos sociais

estudo + efemérides

- Abertura e Constituição de 1988 — Diretas Já, conquistas sociais, novos sujeitos políticos.
- CNV e memória histórica — como o Estado brasileiro trata os crimes da ditadura. Conexão com Nuremberg (semana 4).
- EFEMÉRIDE 2026 — Eldorado dos Carajás (30 anos): MST, conflito agrário, impunidade. Leia ao menos uma reportagem.
- EFEMÉRIDE 2026 — Lei Maria da Penha (20 anos): violência de gênero, histórico da lei, dados atuais de femicídio.
- História indígena — marco temporal, demarcações, STF. Continuidade da violência colonial no presente.

Foco da semana: Duas efemérides de risco alto em 2026: Massacre de Eldorado dos Carajás (1996 + 30 anos) e Lei Maria da Penha (2006 + 20 anos). A UERJ tem histórico de cobrar eventos que completam décadas redondas no ano do exame.

Semana 4 — Séc. XX — Mundo + Simulado final

SGMII, Guerra Fria, descolonização e prova completa

7º dia — SGMII, Nuremberg, Guerra Fria e descolonização

estudo

- Segunda Guerra e Holocausto — nazifascismo, lógica do extermínio, campos de concentração.
- Tribunal de Nuremberg (1945–46) — crimes contra a humanidade, Declaração Universal de 1948. Antecedente direto da CNV brasileira.
- Guerra Fria — bipolaridade, corrida armamentista, apoio dos EUA a ditaduras latino-americanas (conexão com semana 3).
- Descolonização africana e asiática — neocolonialismo, racismo pós-colonial, fronteiras da Conferência de Berlim (conexão com semana 2).

8º dia — Simulado completo + análise de erros

simulado

- Simulado (90 min) — 7 questões de História em condições reais de prova. Texto-base + 4 alternativas, sem consulta.
- Gabarito comentado — para cada erro, identificar: foi conceito fraco, distrator ou leitura do texto-base?
- Revisão seletiva — voltar apenas nos pontos que geraram erro. Não reler tudo do zero.
- Reta final — nos dias antes da prova, leia reportagens sobre as efemérides de 2026. Pare de estudar conteúdo novo.

Foco da semana: Fio condutor do cronograma inteiro: séc. XIX (escravidão, imperialismo) → séc. XX Brasil (Vargas, ditadura) → séc. XX Mundo (SGMII, Guerra Fria) → presente (movimentos sociais, direitos humanos). A UERJ exige esse olhar de longa duração.